

O TEMPO E O MODO

REVISTA DE PENSAMENTO E ACÇÃO

O TEMPO E O MODO
50 ANOS DEPOIS
(1963-2013)

MOSTRA BIBLIOGRÁFICA

29.JAN > 16.MAR.2013



HEMEROTECA MUNICIPAL DE LISBOA
ÁTRIO E ESCADARIA

R. S. Pedro de Alcântara, 3 | T. 213246290 | hemerotecadigital.cm-lisboa.pt



HEMEROTECA MUNICIPAL DE LISBOA
SERVIÇO DE ATIVIDADES CULTURAIS E
EDUCATIVAS

**NO CINQUENTENÁRIO DA
FUNDAÇÃO DA REVISTA
*O TEMPO E O MODO***

***O TEMPO E O MODO,*
50 ANOS DEPOIS
(1963 – 2013)**

MOSTRA BIBLIOGRÁFICA

Lisboa, 29 de janeiro a 16 de março de 2013

APRESENTAÇÃO

“A ação começa na consciência. A consciência, pela ação, insere-se no tempo. Assim, a consciência atenta e virtuosa procurará o modo de influir no tempo. Por isso, se a consciência for atenta e virtuosa, assim será o **tempo e o modo**.” Com esta fórmula Pedro Tamen definiu o projeto. Uma revista de **pensamento e ação**, que foi “expressão do nosso mal-estar em relação à sociedade em que vivíamos”, como diz António Alçada Baptista. Hoje celebram-se 50 anos sobre aquele primeiro número de “O Tempo e o Modo”, publicado em Janeiro de 1963.

Um grupo de cinco precursores – António Alçada Baptista, João Bénard da Costa, Pedro Tamen, Nuno de Bragança, Alberto Vaz da Silva, Mário Murteira – católicos de percursos vários, concretizaram o projeto. Inquietos, inconformados, dispostos a intervir, a transformar, a contestar, sabiam que a mudança de mentalidades começaria pela abertura da revista a outros colaboradores católicos e também não católicos e a agnósticos, ampliando vozes e expressões. Comunidade maior, que logo integrou Mário Soares e Salgado Zenha, e em sequência Francisco Lino Neto, Adérito Sedas Nunes, Jorge Sampaio, Manuel de Lucena, Manuel dos Santos Loureiro, Mário Sottomayor Cardia, Vasco Pulido Valente, João Cravinho, além de tantos outros. Alçada Baptista, diretor, Pedro Tamen, editor, Bénard da Costa, chefe de redação, Alberto Vaz da Silva e Nuno de Bragança, redatores principais, eram formalmente responsáveis pela revista nascida de tantos esforços e esperanças.

O número um de “O Tempo e o Modo” seria profético, pelos artigos assinados de Alçada Baptista, Mário Soares, Jorge Sampaio. Ao longo dos meses, seguiram-se páginas exemplares para a abertura de horizontes de liberdade, diversidade e a diferença, a discussão e o diálogo. Para um olhar sobre as grandes questões do século XX e a consciência da liberdade desejada. Um olhar sobre os temas que inquietavam o mundo, em definitivas mudanças. Sobre a criação literária, tão versátil nos moldes, estilos e estéticas, com seus conflitos e confrontos.

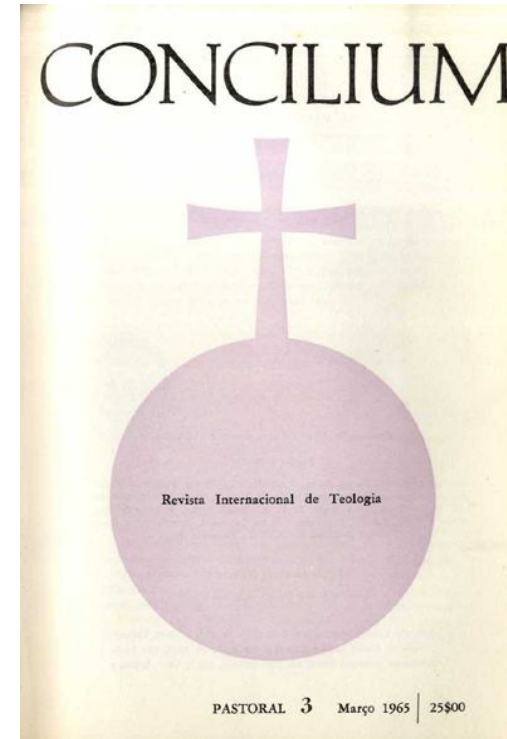
Abriram-se novas perspectivas, novas leituras, encontraram-se novos autores – sobre o pano de fundo do inconformismo. A exuberância das personalidades, exprimiu-se então através da palavra escrita e assumida, como entendimento possível de todas as coisas.

Em 1968, instalada a crise financeira, aos leitores foi pedida a participação na sociedade anónima que poderia salvar a revista. Tinham sido publicados cinquenta e seis números, seis mil páginas escritas por trezentos colaboradores, que sobreviveram aos implacáveis cortes da Censura. Em 1969, António Alçada Baptista deixou “O Tempo e o Modo”. Em 1970, João Bénard da Costa não teve condições para prosseguir. Ficou para a história portuguesa – um Encontro com a Liberdade.

I - NA GÊNESE DA REVISTA (1958-1963)



1. Primeiras páginas do jornal *Encontro: jornal dos universitários católicos*, N.º 37 (jan. 1962) e N.º 38 (fev. 1962).



2. Capa da revista *Concilium: revista internacional de teologia*, Pastoral 3 (março 1965).

Cota: J.423 V | Col. HML

Cota: Rev. 545 V | Col. HML

II - O ARRANQUE (1963) CONTEXTO NACIONAL

Ecos da guerra. A crise universitária desenha-se, definitiva.



3. Fevereiro/março – Artigo sobre as primeiras “baixas” da Guerra Colonial, intitulado “Homenagem às vítimas de Luanda”, in *O Século Ilustrado*. Ano XIV, n.º 1.210 (11 março 1961), pp. 20-21.

Cota: Rev. 298 A | Col. HML



4. Março/junho – Crise Académica. Suspensão das direções associativas e greve a exames. Texto de Helder Costa e Rui Namorado, intitulado “Da universidade caduca à universidade nova”, in *Quadrante*. N.º 12 (1962), p. 1.

Cota: J.1196 P | Col. HML

Disponível on-line: <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt>



5. Texto de Jorge Sampaio e Jorge Santos, intitulado “Movimento associativo universitário em Portugal: análises e perspectivas”, in *Quadrante*. N.º 9 (dez. 1961), pp. 8-9.

Cota: J.1196 | P Col. HML

Disponível on-line: <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt>

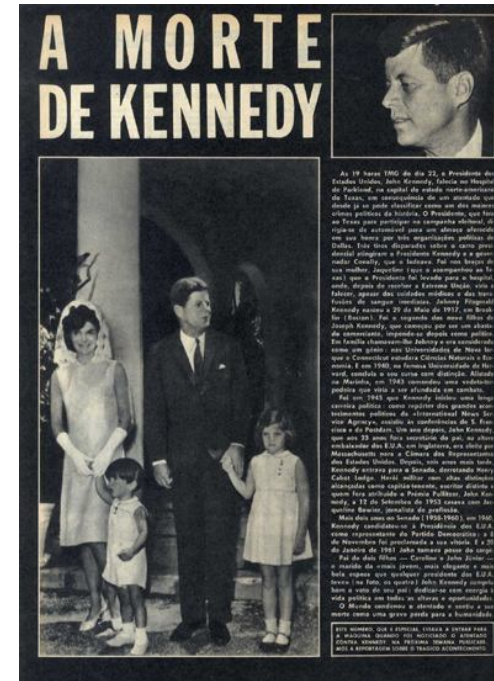
II - O ARRANQUE (1963) CONTEXTO INTERNACIONAL

O ano de 1963 abalou o mundo. Morte do Papa João XXIII e do Presidente John Kennedy.



6. Junho, 3 – Artigo sobre a morte do papa João XXIII, intitulado “Faleceu João XXIII”, in *Novidades*. Ano, 78, n.º 22.412 (4 jun. 1963), p. 1.

Cota: J.110 A | Col. HML

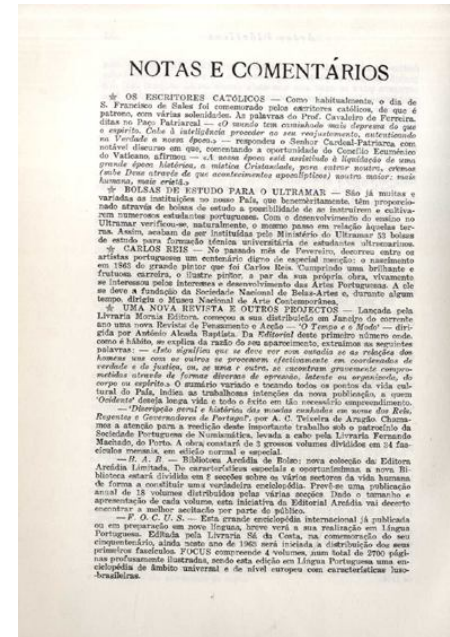
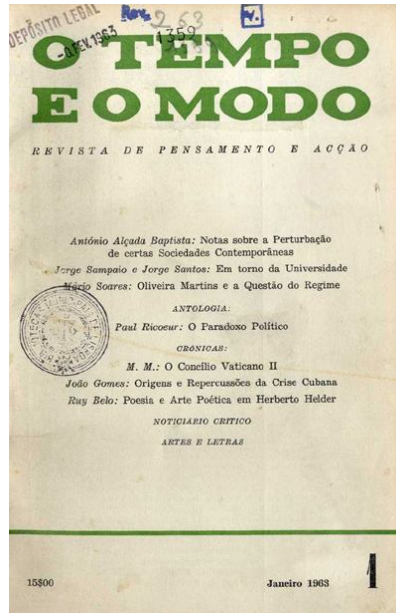


7. Novembro, 22 – “A morte de Kennedy”, in *Flama*. N.º 821 (29 nov. 1963), p. 48.

Cota: Rev. 151 A | Col. HML

II - O ARRANQUE (1963)

O Tempo e o Modo: impacto na imprensa portuguesa. Em janeiro de 1963, o primeiro número de *O Tempo e o Modo* significa a abertura e diálogo entre católicos e não católicos. Profética, a aventura está lançada.



8. Janeiro – Início da publicação da revista *O Tempo e o Modo*. Capa, in *O Tempo e o Modo*, N.º 1 (jan. 1963), pp. 1-2.

9. Artigo: “Notas e Comentários – Uma nova revista e outros projetos”, in *Ocidente: revista portuguesa mensal*, Vol. LXIV, n.º 299 (março 1963), p. 184.

Cota: CUL | Col. HML

Cota: Rev. 1076 V | Col. HML

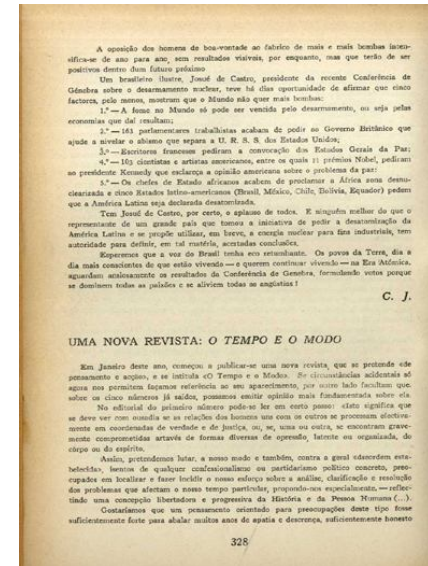
II - O ARRANQUE (1963)

O Tempo e o Modo: impacto na imprensa portuguesa. Em janeiro de 1963, o primeiro número de “O Tempo e o Modo” significa a abertura e diálogo entre católicos e não católicos. Profética, a aventura está lançada.



10. Artigo: “O Tempo e o Modo – Uma nova revista de cultura”, in *Diário de Lisboa*. Ano XLII, n.º 14.436, Supl. *Vida Literária e Artística*, N. 238 (21 fev. 1963), pp. 17-24.

Cota: J.38 V | Col. HML

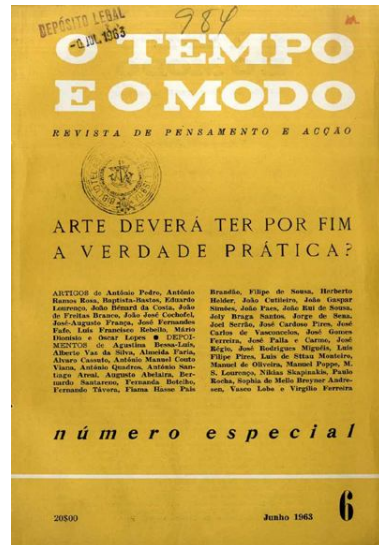


11. Artigo: “Uma nova revista: *O Tempo e o Modo*”, in *Vértice: revista de cultura e arte*, N.º 237 (jun. 1963), pp. 328-329.

Cota: CUL | Col. HML

V - EVOLUÇÃO HISTÓRICA: CONSTANTES E LINHAS DE FORÇA

Polêmicas: Artes e letras foram motivo de polémicas, confrontos e discórdias.
A revista cresce, abala, inquieta a sociedade portuguesa.



12. Capa da revista *O Tempo e o Modo*, N.º 6, número especial, “A Arte deverá ter por fim a Verdade Prática?” (jun. 1963).

Cota: CUL | Col. HML

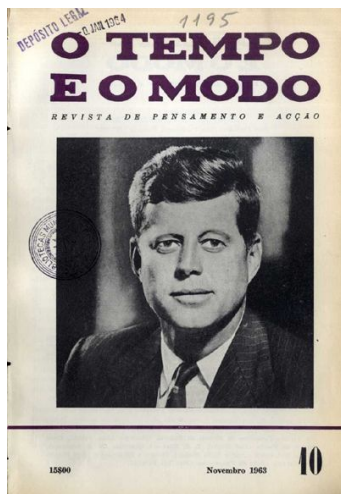


13. Artigo de Sottomayor Cardia, intitulado “Reflexões sobre o diálogo”, em que o autor recenseia os primeiros seis números da revista, com especial destaque para o mero aqui apresentado. In *Seara Nova*, N.º 1415 (set. 1963), pp. 231-233.

Cota: POL | Col. HML

VI - EVOLUÇÃO HISTÓRICA: CONSTANTES E LINHAS DE FORÇA

Colaboradores da revista. Diversas personalidades marcantes assinam artigos na revista. O tempo veio a confirmar que o projeto anunciava o futuro.



14. Capa da revista *O Tempo e o Modo*, N.º 10 (nov. 1963), dedicado ao Presidente dos Estados Unidos, John Fitzgerald Kennedy, assassinado na cidade de Dallas, a 22 de novembro de 1963.

Cota: CUL | Col. HML

VII - EVOLUÇÃO HISTÓRICA: CONSTANTES E LINHAS DE FORÇA

Colaboradores da revista. Intensas e vivas relações entre os colaboradores, de *O Tempo e o Modo*.

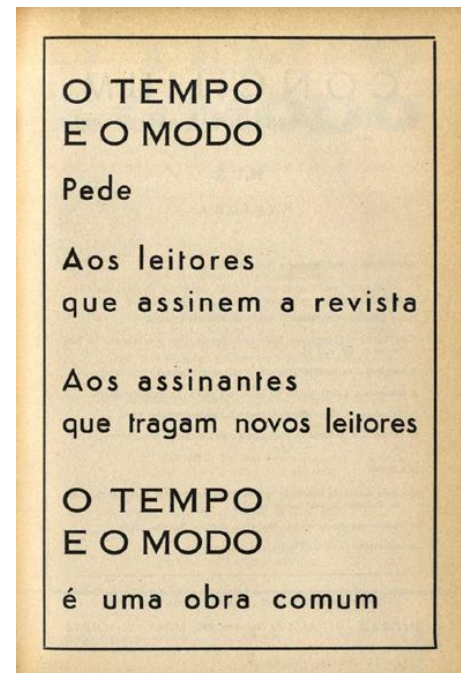
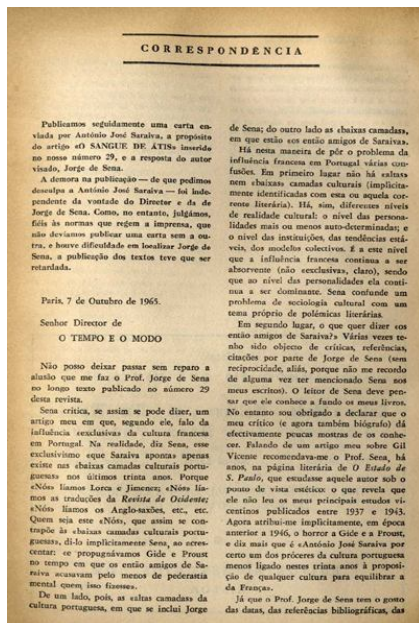


15. Capa da revista *O Tempo e o Modo*, N.º 59 (abril 1968), dedicado a Jorge de Sena. Inclui artigos de Ramos Rosa, Luís Francisco Rebello, Eduardo Lourenço e João Rui de Sousa, uma antologia de textos de Jorge de Sena, um inquérito a outros poetas e escritores, e entrevista ao homenageado.

Cota: CUL | Col. HML

VIII - EVOLUÇÃO HISTÓRICA: CONSTANTES E LINHAS DE FORÇA

Relação com os leitores. A comunicação com os leitores dá um possível retrato dos anos 60 em Portugal.



16. Revista *O Tempo e o Modo*, N.º 32 (nov. 1965), p. 1132-1133, com correspondência dos leitores.

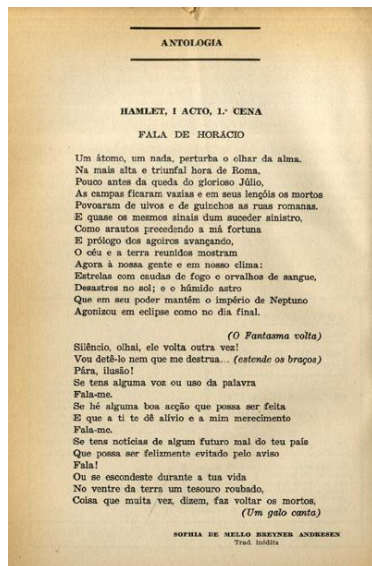
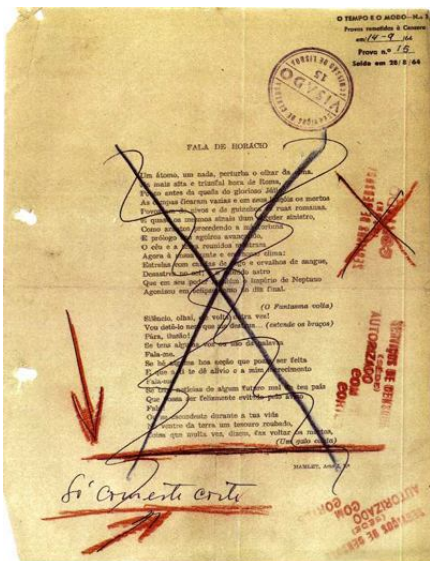
17. Revista *O Tempo e o Modo*, N.º 24 (fev.1965), com anúncio para a captação de novos leitores e assinantes.

Cota: CUL | Col. HML

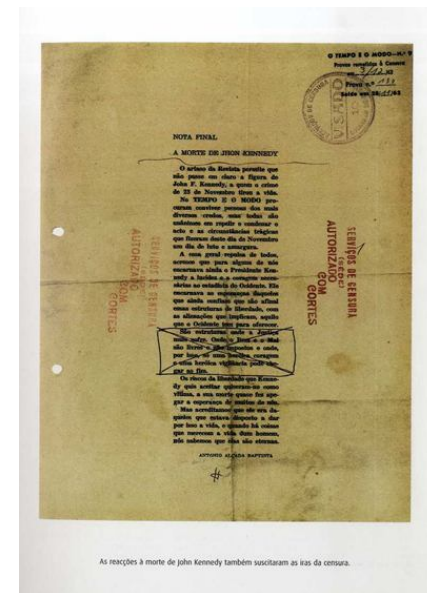
Cota: CUL | Col. HML

IX - EVOLUÇÃO HISTÓRICA: CONSTANTES E LINHAS DE FORÇA

Censura. A censura prévia só aceitava provas impressas. Os riscos geométricos marcavam minúcias ou cortavam páginas inteiras.



A censura foi implacável para a revista O Tempo e o Modo. Apesar de muitas cautelas da redação, o livro saiu intensamente. A escolha de um discurso de 1908 do aviatista de Afonso Costa para a Antologia e o texto da apresentação de Mário Soares, em Novembro de 1963, não contou com contemplos...



As reações à morte de John Kennedy também suscitaram as iras da censura.

18. Revista *O Tempo e o Modo*, Antologia “Hamlet, Ato I, 1.ª Cena - Fala de Horácio”. Parcialmente censurado (Prova n.º 15, 14 set. 1964)

Cota: CUL | Col. HML

19. “Hamlet, Ato I, 1.ª Cena - Fala de Horácio”, depois dos cortes da censura. Tradução inédita de Sophia de Mello Breyner Andresen”, in *O Tempo e o Modo*, N.º 19 (set. 1964), p. 46-47.

Cota: CUL | Col. HML

20. “Nota” de M. S. (Mário Soares) sobre excertos dum discurso de Afonso Costa publicados numa antologia da revista. Censurada sem contemplos... (Prova n.º 86, 18 nov. 1963).

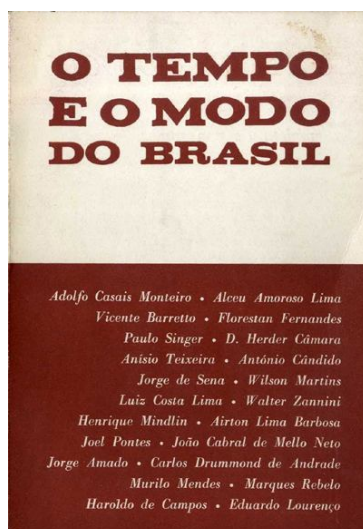
Cota: CUL | Col. HML

21. “Nota Final – A Morte de John Kennedy”. Nota de António Alçada Baptista sobre o assassinato do presidente norte-americano, parcialmente censurada... Nem as reações à morte de John Kennedy escaparam à ira da censura! (Prova n.º 130, 3 dez. 1963).

Cota: CUL | Col. HML

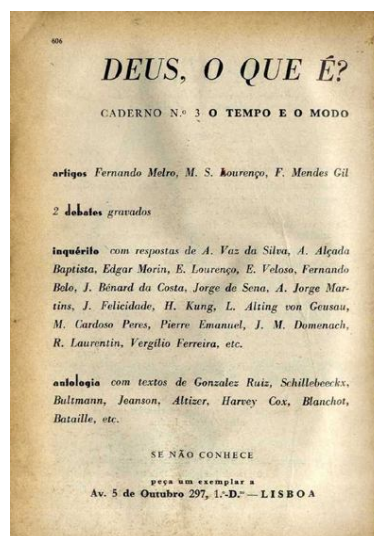
X - O “FIM” DA PRIMEIRA FASE DA REVISTA

Os cadernos especiais desafiam as consciências, provocam e perturbam a “desordem estabelecida”.



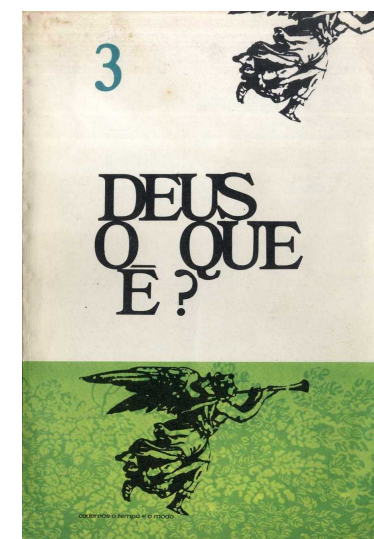
22. Cadernos *O Tempo e o Modo*, com o primeiro a ser dedicado ao Brasil. Capa do número 1.

Cota: CUL | Col. HML



23. Anúncio ao terceiro Caderno, intitulado “Deus, o que é”, publicado no número 60/61 d’*O Tempo e o Modo* (maio/jun. 1968), p. 606.

Cota: CUL | Col. HML



24. Cadernos *O Tempo e o Modo*, intitulado “Deus, o que é”. Capa do número 3.

Cota: CUL | Col. HML

O TEMPO E O MODO

REVISTA DE PENSAMENTO E ACÇÃO

O TEMPO E O MODO
50 ANOS DEPOIS
(1963-2013)

MOSTRA BIBLIOGRÁFICA

29.JAN > 16.MAR.2013



HEMEROTECA MUNICIPAL DE LISBOA
ÁTRIO E ESCADARIA

R. S. Pedro de Alcântara, 3 | T. 213246290 | hemerotecadigital.cm-lisboa.pt

DESIGN + PREO 2013

15\$00

Janeiro 1963

1

FICHA TÉCNICA
O TEMPO E O MODO,
50 ANOS DEPOIS
(1963 —2013)
Mostra Bibliográfica

ORGANIZAÇÃO
Direcção Municipal de Cultura
Divisão da Rede de Bibliotecas
Hemeroteca Municipal de Lisboa

COORDENAÇÃO DO PROJECTO
Álvaro Costa de Matos

TEXTOS E LEGENDAS
Álvaro Costa de Matos

RESPONSÁVEL PELO PROJECTO
Ana Dias

**CONCEPÇÃO, PESQUISA, LEGENDAS E
MONTAGEM DA MOSTRA**
Ana Dias
Maura Pessoa

CONCEPÇÃO GRÁFICA (guião)
Maura Pessoa

**FOTOGRAFIA E DIGITALIZAÇÃO DAS
IMAGENS**
João Oliveira

EDIÇÃO DO GUIÃO
Maura Pessoa

DIVULGAÇÃO
Maura Pessoa
Núcleo de Comunicação e Imagem da DRB

EDIÇÃO
Hemeroteca Municipal de Lisboa

Lisboa, 29 de Janeiro de 2013

Agradecimentos
Rede Municipal de Bibliotecas de Lisboa
Colaboradores da HML



Hemeroteca Municipal de Lisboa
R. São Pedro de Alcântara, 3
1250-237 LISBOA
Tel.: 213246290
<http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt>